

# Nos números da Fiesp, sinais de recuperação.

A atividade industrial paulista em janeiro passado, teve um crescimento de 4,3% (ou 0,7% com o expurgo do item energia elétrica, já que sua substituição ao petróleo fez disparar esse índice), em relação a igual período em 1983. É o que registra o INA (Indicador de Nível de Atividade) da Fiesp — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, divulgado ontem pelo diretor do Departamento de Economia da Entidade, Paulo Francini (foto).

Ao mesmo tempo, o empresário fez uma grave advertência: para evitar um choque entre esse "assopro" de reativação e a inflação é preciso, segundo Francini, que haja um "pacto" entre os "agentes da economia" (indústria, comércio, setor financeiro e governo). Isto evitaria o repasse desse crescimento para os preços — já que a demanda de produtos aumentou, o que está demonstrado no componente vendas reais do INA, que apresentou crescimento de 7,4% em janeiro último, sobre o de 1983. Propõe que se aproveite a redução de custos, decorrente do aumento de produção, para reduzir preços.

Paulo Francini afirmou, ainda, que sem alterações na atual política econômica, eliminando algumas medidas de caráter estreitamente recessivo e que se mostraram ineficientes no combate à inflação — citou apenas que deveria haver revisão da meta monetária para garantir recursos para o setor produtivo — esse esforço poderá ser perdido.

Conforme os números divulgados por Francini, nota-se que o resultado do INA em janeiro passado representa um avanço em relação ao mesmo mês dos anos anteriores (veja o quadro abaixo), o mesmo ocorrendo com os componentes do Índice HTP (Horas Trabalhadas na Produção); EE (Energia Elétrica) e VR (Vendas Reais). Da mesma maneira, houve uma redução na queda de atividade de janeiro passado, em relação a dezembro, de 1983 (veja quadro abaixo).

Paulo Francini, destacou que essa reativação se deve a três fatos fundamentais: desempenho das exportações neste primeiro



trimestre; aos efeitos da substituição de importações, que acarretam mais trabalho para a indústria; e ao desempenho da agricultura.

No plano interno, no entanto, Francini mostrou o mesmo ceticismo — compartilhado por outros diretores, da Fiesp: a massa real de salários continua caindo, e a demanda de produtos (procura) no mercado inter-

no não sofreu alterações. Pelo menos até agora, "pois esse esforço externo deverá gerar mais empregos internamente e dinamizar o mercado de consumo interno".

O dado de nível de emprego, que não consta do INA, e foi divulgado também ontem pelo Decad (Departamento de Estatística) diz que as duas primeiras semanas de março apresentam um índice positivo de +0,12%, enquanto o anualizado ainda permanece negativo, da ordem de 0,11%. Ao avaliar essa recuperação da indústria, Francini reconheceu que esse dado ainda é difícil de ser considerado e que a redução da massa de salário "já deu a contribuição que tinha de dar", ressaltando que a manutenção de juros altos, provocada por elementos recessivos de políticas econômicas (ex.: aperto monetário) poderão interromper esse processo de reativação.

## Reativação no Rio

O presidente da Federação das Indústrias do Rio (Firjan), Arthur João Doinato, disse ontem no Rio que já existem sintomas de recuperação da produção industrial em vários setores, como as indústrias farmacêutica, química e metalúrgica, o que atribui a um certo estímulo dos empresários, devido à trégua obtida nas negociações do País com os credores externos.

Até mesmo no setor de bens de capital já se verificam sinais de recuperação das atividades econômicas. O presidente da Firjan pôde comprovar esse fato ao participar, no mês passado, em São Paulo, da Feira de Indústria Mecânica, onde observou um grande interesse por parte de compradores de equipamentos.

INA	Horas Trabalhadas na Produção	Energia Elétrica	Vendas Reais
Janeiro 1981/1980 = -0,8%	+3,1%	+2,3%	-1,2%
Janeiro 1982/1981 = -12,1%	-18%	-7,6%	-12,4%
Janeiro 1983/1982 = -1,3%	-5,6%	+7,3%	-7,1%
Janeiro 1984/1983 = -4,3%	-4,5%	-11,6%	-7,4%

\* Expurgado: 0,7%

O INA — Indicador do Nível de Atividades — (acima) mostra que houve progressos. E em janeiro de 84 (quadro ao lado) as atividades caíram menos.

(INA de janeiro sobre dezembro anterior)

Janeiro 1984 dezembro de 1983 = -2,1%
Janeiro 1983 dezembro de 1982 = -6,6%
Janeiro 1982 dezembro de 1981 = -3,4%
Janeiro 1981 dezembro de 1980 = -2,6%

\* Dados Decon-Fisp.